

NOTA TÉCNICA

Auxílio Emergencial ou Renda Básica? Entenda.



RAPS

REDE DE AÇÃO POLÍTICA
PELA SUSTENTABILIDADE

Contexto

Diante da pandemia da covid-19, que paralisou atividades econômicas e agravou vulnerabilidades sociais e econômicas no Brasil e no mundo, as políticas universais de transferência de renda entraram para o debate nacional. Aqui o assunto estava ausente havia mais de uma década desde a criação do Bolsa Família em 2003.

Como resposta ao quadro dramático que se instalou no início da pandemia no Brasil em 2020, instituiu-se o auxílio emergencial de R\$ 600 — alterado posteriormente para R\$ 300 — para garantir uma renda mínima aos trabalhadores informais, Microempresendedores Individuais (MEI), autônomos e desempregados.

Orçado em R\$ 322 bilhões, o benefício chegou às mãos de 67 milhões de brasileiros, totalizando gastos de R\$ 294 bilhões até dezembro de 2020. Para efeitos de comparação, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que prevê o pagamento de um salário mínimo (à época, equivalente a R\$ 1.045) para cada cidadão com mais de 60 anos ou com alguma deficiência, corresponde anualmente a uma média de R\$ 52 bilhões para cerca de 5 milhões de brasileiros.

Agora em que o número de infectados pelo novo coronavírus se alastra e há previsões de esgotamento das redes de atendimento à saúde neste mês, o Brasil assistiu à aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) Emergencial em 1º turno pelo Senado na última quarta-feira (3/3). Se passar pelo 2º turno na mesma Casa, o auxílio emergencial seguirá para aprovação na Câmara dos Deputados, mas se lá o texto sofrer alterações, voltará para apreciação do Senado.

Caso passe por todas as votações sem alterações, o Executivo terá que estabelecer o valor, a duração e a abrangência do novo auxílio emergencial, mas o benefício ficará limitado a um custo total de R\$ 44 bilhões — em 2020 foram liberados R\$ 293 bilhões.

Mas, afinal, a discussão que ocorre no Brasil hoje é sobre prover um auxílio emergencial ou adotar uma renda mínima permanente para a população de baixa renda?

As duas coisas andam juntas. O debate em torno da adoção de uma renda mínima permanente se intensificou por causa do auxílio emergencial de 2020 que surgiu para socorrer as camadas da população mais vulneráveis. O valor, mesmo equivalente a um pouco mais da metade do salário mínimo atual, garantiu que os menos assistidos economicamente tivessem uma fonte de renda mínima para se manterem durante a pandemia. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicou em fevereiro que a taxa média de desocupação para 2020 foi de 13,5%, a maior desde 2012. Isso corresponde a 13,4 milhões de brasileiros na fila por um trabalho no país. Soma-se a isso o contingente de trabalhadores informais que perderam rendas e o aumento do custo de vida — somente no grupo alimentação e bebidas, a alta de preços foi de 14,81% nos últimos 12 meses, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Para debater a urgência e o formato da retomada do auxílio emergencial, assim como a viabilidade da instituição de um programa de renda básica no país, a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade — RAPS promoverá evento online em 11/03, das 9h30 às 11h, para deputados federais e senadores **LÍDERES RAPS**. Os debatedores serão Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central de 1999 a 2003,

e a **LÍDER RAPS** e deputada federal Tabata Amaral, presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Renda Básica. A transmissão será via Zoom.

Veja, a seguir, um quadro comparativo de três benefícios sociais:

RENDA EMERGENCIAL (2020)	BOLSA FAMÍLIA (DESDE 2003)	BPC (DESDE 1992)
67 milhões de beneficiados	42 milhões de beneficiados	5 milhões de beneficiados
R\$600 (abr~ago) e R\$300 (set~dez)	R\$ 190 (em média)	R\$ 1.100 (1 salário mínimo)
Orçado em R\$322 bi	Orçado em R\$32 bi	Orçado em R\$ 52 bi

www.raps.org.br

- twitter.com/raps_brasil
- [instagram.com/raps_brasil](https://www.instagram.com/raps_brasil)
- [facebook.com/rapsbrasil](https://www.facebook.com/rapsbrasil)
- [linkedin.com/company/rapsbrasil](https://www.linkedin.com/company/rapsbrasil)
- [youtube.com/rapsbrasil](https://www.youtube.com/rapsbrasil)

